

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/07/2023 a 31/07/2023

Indexação: "Coronavírus" or "COVID"

Documento 1/6

114.2023	Sessão Ordinária - CD	03/07/2023-18:36
Publ.: DCD - 7/4/2023 - Alice Portugal-PCdoB -BA		
	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Declaração de inelegibilidade do ex-Presidente Jair Bolsonaro pelo Tribunal Superior Eleitoral. Expectativa de condenação do ex-Presidente da República por crimes praticados no exercício do cargo. Realização da 17ª Conferência Nacional de Saúde sob o tema Garantir direitos, defender o SUS, a vida e a democracia – Amanhã vai ser outro dia, em Brasília, Distrito Federal. Imediato pagamento do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira.

A SRA. ALICE PORTUGAL (Bloco/PCdoB - BA. Sem revisão da oradora.)
- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, quero, primeiramente, dizer dos êxitos do nosso Governo e da felicidade que tivemos na semana passada. Parafraseio o Reitor da Universidade Federal da Bahia, que saudou a língua portuguesa pelo prefixo i, que nos deu a felicidade de dizer que Bolsonaro é inelegível!

Isso, de fato, é o início da resposta a tantos crimes cometidos contra a Nação brasileira que, lamentavelmente, precisam ser aprofundadamente periciados: 700 mil vidas, retardo da vacina, denúncias de tentativa de negociatas com vacinas. Isso entristece o povo brasileiro e deixou sequelas irreparáveis para milhares de famílias no Brasil.

Sabemos que, se fosse em outros países do mundo, já haveria grupos de famílias ingressando com ações por reparação judicial dos responsáveis em relação à perda dessas vidas, que, somente agora, estão sendo homenageadas. Essas vidas estão sendo homenageadas com a realização da Conferência Nacional de Saúde. É um grande momento da saúde brasileira.

A Ministra Nísia Trindade comanda esse processo ao lado dos organizadores da conferência, que são as entidades articuladas no Conselho Nacional de

Saúde — usuários, prestadores de serviços, trabalhadores da saúde e o Estado brasileiro. A defesa do SUS é a tônica da conferência, "um outro dia" é a tônica da conferência. Essa conferência traz de volta o debate sobre democracia no SUS, sobre atenção básica, que foi, infelizmente, desabastecida de recursos nos últimos anos, e, sem dúvida alguma, aponta para um novo tempo na economia, na tecnologia, nas ciências da saúde, na industrialização de medicamentos no Brasil, na diminuição do preço da cesta básica de medicamentos, como já está ocorrendo em nosso País.

Finalizo, Presidente, dizendo que farei uma fala somente sobre a questão da enfermagem, somente sobre a decisão do Supremo em relação à cautelar que tenta, infelizmente, desaparelhar a lei votada quase por unanimidade nesta Casa. É preciso que esta Casa diga que já há a Lei do Piso, duas emendas constitucionais, e que a enfermagem aguarda a implementação do seu piso salarial, legal e constitucional.

Documento 2/6

114.2023	Sessão Ordinária - CD	03/07/2023-19:52
Publ.: DCD - 7/4/2023 - Charles Fernandes-PSD -BA		
BREVES COMUNICAÇÕES		BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

Reconhecimento da atuação dos médicos Carlos Gustavo Brito e Armando Martins Filho durante a pandemia de coronavírus, bem como dos demais profissionais do Hospital Regional de Guanambi, no Estado da Bahia. Agradecimento ao Governador Jerônimo Rodrigues pela abertura de novas alas na unidade hospitalar.

O SR. CHARLES FERNANDES (Bloco/PSD - BA. Sem revisão do orador.)
- Muito obrigado, nobre Presidente Cabo Gilberto Silva.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, hoje eu não poderia deixar de vir a esta tribuna para parabenizar pelo trabalho alguns médicos do Hospital Regional de Guanambi.

O Hospital Regional de Guanambi foi reconhecido pelo atendimento a centenas e centenas de pessoas que passaram por ali no auge da pandemia. Eu não poderia deixar aqui de parabenizar a dedicação de dois médicos, o Dr. Carlos Gustavo Brito, conhecido como Dr. Gustavo, e o Dr. Armando Martins Filho. Parabênzo também todos os outros profissionais que ali trabalharam com eles no momento mais difícil que viveu aquele hospital, o da pandemia.

Esses dois médicos se dedicaram exaustivamente a salvar vidas. Esses dois

médicos dedicaram suas vidas, durante quase 2 anos, àquele hospital regional.

Eu tive a oportunidade de visitar, por diversas vezes, até mesmo contra as recomendações médicas, dezenas e dezenas de pessoas amigas que passaram pelas mãos desses médicos. É claro que tantos outros médicos contribuíram e fizeram muito ali naquele hospital regional, um hospital do SUS, de que, muitas vezes, nós costumamos desfazer. Muitas vezes nós costumamos criticar alguns hospitais do SUS do nosso Estado.

O Hospital Regional de Guanambi foi considerado um dos melhores em termos de atendimento, com o menor índice de mortalidade no combate à COVID-19. Esses dois médicos, junto com tantos enfermeiros, técnicos em enfermagem e outros profissionais, ali se dedicaram, ao longo de 2 anos, a salvar diversas vidas. Passaram pelos seus leitos de UTI desde os cidadãos mais comuns, mais simples, até agentes políticos e tantas outras pessoas com alto poder aquisitivo daquela cidade e daquela região.

Então, aqui parabenizo não só esses dois médicos, mas também outros médicos que dedicam suas vidas ao trabalho naquele hospital há mais de 30 anos. Refiro-me ao Dr. Luiz Mariano, ao Dr. Sérgio e a tantos outros médicos que ali vêm fazendo seu trabalho.

Em 30 segundos eu vou concluir, nobre Presidente.

Quero aqui parabenizar também a nossa atual Diretora, a Kelly Pozzi, que vem fazendo um grande trabalho naquele hospital.

Quero agradecer ao nosso Governador Jerônimo e também à nossa Secretária Roberta por estarem abrindo novas alas no Hospital Regional de Guanambi, com novas especialidades.

Parabéns a toda a equipe de saúde! Parabéns a todos os que fazem parte do Hospital Regional de Guanambi!

Muito obrigado, Presidente.

Documento 3/6

114.2023

Sessão Ordinária - CD

03/07/2023-19:56

Publ.: DCD - 7/4/2023 - Chico Alencar-PSOL -RJ

BREVES COMUNICAÇÕES
DISCURSO

Sumário

Exibição no corredor de acesso ao plenário da exposição Dois de Julho: 200 anos da Independência do Brasil e da Bahia. Encaminhamento, pela

Associação de Vítimas e Familiares de Vítimas da Covid-19 - AVICO, de elenco de sugestões aos Poderes da República. Associação do orador ao manifesto do Papa Francisco em repúdio à queima de exemplar do Alcorão, na Suécia.

O SR. CHICO ALENCAR (Bloco/PSOL - RJ. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente Cabo Gilberto.

Faço três destaques.

Em primeiro lugar, há uma exposição belíssima, que recomendo a todo mundo, aqui no corredor que dá acesso ao plenário, produzida pelo Centro Cultural da Câmara dos Deputados, destacando as lutas da Independência. Não houve só a Independência oficial às margens do Ipiranga, em São Paulo, Deputado Guilherme Boulos, e, depois, a aclamação do imperador, no Rio de Janeiro. Houve também a luta do povo baiano contra as tropas portuguesas, sua expulsão definitiva, que custou dor e lágrima e hoje vale pela celebração, como ocorreu ontem em Salvador e em outras cidades do Recôncavo e de toda a Bahia. O que aconteceu ali em 2 de julho foi a complementação da Independência do Brasil, que, aliás, ainda precisa ser complementada no sentido pleno da igualdade, da dignidade humana, dos cuidados com a nossa gente e da nossa soberania.

Por falar em cuidados com a nossa gente, recebemos também, na nossa bancada do PSOL, a visita de lideranças da Associação de Vítimas e Familiares de Vítimas da COVID-19 — AVICO. Elas trouxeram, assinado por 25 entidades, um elenco de 15 sugestões fundamentais para o Judiciário, para o Executivo e para o Legislativo, a fim de que essa dor tão pungente, de 705 mil famílias enlutadas, não seja inútil e os responsáveis pelo antigo Governo, que teve descaso e desconsideração com essa tragédia, debochando dela, não fiquem impunes.

Por fim, Sr. Presidente, quero destacar também a belíssima atitude do Papa Francisco, Deputado Reimont. O Papa Francisco repudiou, dizendo-se com raiva e enojado, o ato de queima do Alcorão acontecido na Suécia. Disse ele que nenhuma liberdade de expressão autoriza quem quer que seja a atacar livros sagrados de qualquer religião. É disto que a gente precisa no mundo: compreensão, tolerância, sensibilidade social, respeito às diferentes crenças e ao direito de não crença, em vez de se espezinhar, de maneira sectária, raivosa, estreita, pequena, aqueles que são diferentes. Talvez quem faça isso seja pessoa diminuta, pequena, sem o mínimo de grandeza, que não consegue conviver com a diferença e com a diversidade.

Pois é, o mundo é diverso, plural, vive muitos problemas graves, inclusive socioambientais. Se há uma luta a ser travada, ela é pelo respeito à diversidade, pela justiça social, pelo desarmamento geral e pela paz, que é filha da justiça.

Vamos caminhar nessa luta, inclusive aqui na Câmara dos Deputados.

Obrigado, Presidente.

Documento 4/6

114.2023	Sessão Ordinária - CD	03/07/2023-20:56
Publ.: DCD - 7/4/2023 -	Reimont-PT -RJ	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Promoção, pela Comissão de Trabalho da Casa, de grande debate sobre os impactos do novo ensino médio na vida dos trabalhadores da educação, no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Luta do orador pela educação integral. Sanção presidencial do Projeto de Lei nº 1.085, de 2023, do Poder Executivo, sobre o estabelecimento de igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens no exercício de mesma função; e a alteração da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho. Realização da Conferência Nacional de Saúde. Registro de 700 mil óbitos no País em decorrência da recusa do governo anterior à aquisição de vacina contra o coronavírus. Alocação pelo governo petista de recursos orçamentários para a saúde pública. Fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

O SR. REIMONT (Bloco/PT - RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, a todos cumprimento.

Cumprimento também os trabalhadores da Câmara Federal e os que nos acompanham pelas redes sociais ou pela *TV Câmara*.

Quero lembrar que, hoje pela manhã, lá no Rio de Janeiro, nós fizemos um bravo debate, um grande debate sobre os impactos do Novo Ensino Médio na vida de trabalhadoras e trabalhadores da educação do Estado do Rio de Janeiro, debate esse promovido pela nossa Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, que teve o privilégio de contar com a presença de sindicalistas, professores e professoras, trabalhadores administrativos de escolas federais, estaduais e municipais do Rio de Janeiro e também de estudantes, de alunos. Então, quero lembrar esse momento, fazer esse registro e dizer que a nossa luta pela educação é a luta por educação integrada. Inclusive, hoje vamos votar projeto nesse sentido aqui na Câmara dos Deputados, para avançar.

Eu lembro que esse avanço que fazemos na educação é um avanço que também fazemos em outras áreas. O Presidente Lula sancionou hoje a lei sobre a igualdade salarial entre homens e mulheres. Nós não podemos deixar de salientar a importância de projetos aprovados por esta Casa, como esse projeto

da igualdade salarial, hoje sancionado pelo Presidente Lula.

Também é muito bom lembrar que nós estamos vivendo a semana da Conferência Nacional de Saúde. Ouvimos há pouco uma Deputada falar sobre a vacina da dengue. Vivemos um momento difícil nos últimos 4 anos, ou melhor, durante a pandemia, quando o Governo de plantão, o Governo que agora tem a sua liderança inelegível, o Governo que terminou seus dias melancolicamente no dia 29 de dezembro, quando o inelegível viajou para os Estados Unidos, esse, sim, negou vacina. Esse, sim, levou à morte, por falta de vacina, por negligência, por desrespeito, por descompromisso com a vida, mais de 700 mil pessoas.

Nós estamos discutindo a saúde com o povo brasileiro. O SUS está avançando. Os recursos para a saúde estão colocados, há respeito pelo Presidente Lula e pela Ministra Nísia Trindade aos profissionais de saúde, de todos os cantos do Brasil. Eles contam exatamente com isto: com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde — SUS, que deve chegar a todos os brasileiros, a todos os cantos e a todos os rincões.

Então, nós que estamos aqui hoje na Câmara dos Deputados temos que entender que levar adiante políticas que afirmam o direito do povo brasileiro é trabalhar pelo fortalecimento da educação, pelo fortalecimento da saúde e pelo respeito à soberania e à democracia brasileira.

Documento 5/6

114.2023	Sessão Ordinária - CD	03/07/2023-23:35
Publ.: DCD - 7/4/2023 -	Ana Paula Lima-PT -SC	
	ENCERRAMENTO	DISCURSO ENCAMINHADO DISCURSO

Sumário

Realização da 17ª Conferência Nacional de Saúde, sob o tema Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia - Amanhã vai ser outro dia. Relevância do Sistema Único de Saúde - SUS. Retrocesso do Programa Nacional de Imunização no governo anterior. Elevado número de óbitos registrados no País em decorrência da Covid-19. Crimes contra a vida cometidos pelo ex-Ministro da Saúde, Eduardo Pazuello. Defesa de permanência da Sra. Nísia Trindade como Titular da Pasta. Condicionantes impostas pelo Supremo Tribunal Federal ao pagamento do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira. Retomada do Programa Mais Médicos; do Programa Farmácia Popular e da Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente. Distribuição gratuita de absorventes pelo SUS.



DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELA SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA.

Sr. Presidente, a 17ª Conferência Nacional de Saúde, com o tema *Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia — Amanhã vai ser outro dia*, tem como objetivos: reivindicar saúde para todos, com equidade de acesso; discutir participação social, passado, presente e futuro da saúde pública brasileira; debater a construção de políticas de saúde e controle social para a deliberação e fiscalização das políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sistema Único de Saúde. Citação do sanitarista Sérgio Arouca, que abordou a tese *Democracia é saúde* na 8ª Conferência Nacional, em 1986, a partir de sua interpretação do conceito proposto pela OMS: *“Saúde é um bem-estar social que pode significar que as pessoas tenham mais alguma coisa do que simplesmente não estarem doentes: que tenham direito a casa, a trabalho, a salário condigno, a água, a vestimenta, a educação, a informações sobre como dominar o mundo e transformá-lo; que tenham direito a um meio ambiente que não lhes seja agressivo, e que, pelo contrário, permita-lhes uma vida digna e decente”*.

A Constituição Federal de 1988 definiu, em seu art. 196, que a saúde é direito de todos e dever do Estado.

Antes da implementação do SUS (1990), a saúde era vista como ausência de doenças. Na época, somente 30 milhões de pessoas tinham acesso aos serviços hospitalares (carteira assinada). Quem não tinha dinheiro dependia da caridade e da filantropia.

Hoje, três em cada quatro brasileiros dependem única e exclusivamente do SUS para receber atendimento de saúde.

O SUS é o maior sistema público de saúde do mundo, além de

ser o maior patrimônio da população brasileira e o principal aliado no enfrentamento à COVID-19 e outras emergências em saúde pública.

Através do SUS, o Brasil também conta com o maior sistema público de transplante de órgãos do mundo: 96% dos procedimentos médicos de transplante são realizados através do Sistema Único de Saúde.

Atuação 1: vacinação no posto de saúde; produção de vacinas; visita do agente comunitário; vigilância sanitária; controle da água potável, ambulância do SAMU; consulta médica; exames; cirurgia de transplante; oferta de medicamentos (inclusive de alto custo); hemodiálise; cuidados de reabilitação; atendimentos de pessoas com doenças raras; redução de estômago; tratamentos para HIV e oncológicos; doação de sangue; doação de órgãos; doação de leite materno; e atenção primária (principal porta de entrada no sistema, pode resolver de 80% a 90% das necessidades de saúde).

Atuação 2: realiza vigilância permanente nas condições sanitárias, no saneamento, nos ambientes, na segurança do trabalho, na higiene dos estabelecimentos e serviços; regula o registro de medicamentos, insumos e equipamentos; controla a qualidade dos alimentos e sua manipulação; normaliza serviços e define padrões para garantir maior proteção à saúde.

O Programa Nacional de Imunização (PNI) teve um retrocesso histórico no último Governo. O Brasil tem hoje a segunda pior taxa de vacinação da América Latina (dados UNICEF). A porcentagem de crianças vacinadas contra a poliomielite no Brasil caiu de 98,3%, em 2015, para 76,7%, em 2022.

COVID: O Brasil teve 703.964 mil óbitos decorrentes da COVID-19 (Governo antivacina, anticiência, antilockdown, escassez de

imunizantes, oxigênio, medicamentos, instrumentos, técnicos).

E daí? Ex-Presidente imitou pessoas com falta de ar e fez piada sobre não ser coveiro, escancarando negligência política; 4,5 mil profissionais de saúde morreram no Brasil na pandemia; a taxa de mortalidade materna aumentou 98% no País durante a pandemia; 85% da categoria da saúde é composta por mulheres.

O Relatório final da CPI da COVID conclui que o ex-Ministro da Saúde Eduardo Pazuello, mais longo titular durante a pandemia, teria cometido cinco crimes, dentre eles causar epidemia com resultado em morte.

Fica, Nísia. Centrão quer tirar o Ministério da Saúde das mãos de Nísia Trindade, mas o Governo Lula já informou que isso não está em negociação (missão de reconstrução do SUS).

Piso da enfermagem. O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu dia 30 a votação sobre a validade da Lei 14.434, que institui o Piso Nacional da Enfermagem. Venceu a constitucionalidade do piso. A decisão impõe, porém, condicionantes à aplicação da lei.

Para profissionais de entidades privadas, o pagamento do piso fica condicionado à prévia negociação sindical, no prazo de 60 dias contados da publicação do acórdão do STF. Ainda não está clara qual será a extensão dessa negociação, que deve ser esclarecida com a publicação do acórdão.

No setor público e nas entidades filantrópicas, que atendem mais de 60% de pacientes do SUS, o pagamento dependerá do repasse integral de recursos complementares da União. Será admitido o pagamento do piso proporcional à jornada.

Programa Mais Médicos. Em seus 5 anos de existência antes de ser desmontado pelo ex-Governo, o Mais Médicos chegou a reunir

18.240 profissionais, entre brasileiros, cubanos e estrangeiros de outros países. Essa legião de profissionais atendeu cerca de 63 milhões de pessoas, em 4.058 Municípios, que equivalem a 73% do total do País.

A Ministra da Saúde, Nísia Trindade, mostrou que os ataques sofridos fizeram com que, em 2022, mais de 4 mil equipes do Programa Saúde da Família ficasse sem médicos. *“Pior marca dos últimos 10 anos.”*

Uma reportagem de 2022 revelou que em alguns Municípios o número de mortes evitáveis de crianças com menos de 5 anos chegou a subir 58% após a saída de médicos cubanos do País.

Ao longo de 2023, serão contratados 15 mil profissionais, fazendo com que o número de médicos participantes chegue ao recorde de 28 mil. Com isso, mais de 96 milhões de brasileiros terão a garantia de atendimento na atenção primária, porta de entrada do SUS.

Programa Farmácia Popular. O Governo Federal retomou em junho o Programa Farmácia Popular do Brasil, com a proposta de expandir a oferta de medicamentos gratuitos e credenciar novas unidades em Municípios de maior vulnerabilidade.

A partir de agora, os 55 milhões de brasileiros beneficiários do Programa Bolsa Família poderão retirar gratuitamente todos os 40 medicamentos disponíveis no rol do Farmácia Popular, com novas prioridades para doenças graves, saúde da mulher e saúde indígena.

Brasil Sorridente. O Ministério da Saúde ampliou o atendimento do programa com o credenciamento de 3.685 novas equipes de saúde bucal e 630 novos serviços e unidades de atendimento.

Dignidade Menstrual. O SUS vai distribuir absorventes gratuitos para 24 milhões de pessoas. Mais de 20% das jovens entre 14 e 24

anos já deixaram de ir à escola por não terem absorventes, e 4 milhões de meninas não têm acesso a itens básicos de cuidados menstruais no Brasil.

Saúde e moradia: 5 milhões de brasileiros não têm banheiro em casa ou possuem vala a céu aberto (3,7 milhões são crianças).

Para cada 1 real gasto com saneamento, a Prefeitura economiza 4 reais em saúde pública evitando o tratamento de doenças; 24,8% das crianças e dos adolescentes estão sem saneamento, e esse é um problema que afeta meninas e meninos em todas as faixas etárias. Entre as crianças e adolescentes que não têm acesso ao saneamento, 70% são negros.

Documento 6/6

115.2023	Sessão Ordinária - CD	04/07/2023-21:00
Publ.: DCD - 7/5/2023 -	Abilio Brunini-PL -MT	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

Caráter demagógico do discurso da Esquerda. Indignação com pronunciamentos em defesa do regime ditatorial venezuelano e da relativização da democracia. Prejuízos causados aos Estados e Municípios pela Proposta de Emenda à Constituição nº 45, de 2023, sobre a reformulação do Sistema Tributário Nacional. Contestação ao discurso do Deputado Guilherme Boulos sobre a recusa do ex-Presidente Jair Bolsonaro de aquisição de vacinas contra o coronavírus.

O SR. ABILIO BRUNINI (PL - MT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, o Deputado Boulos teve a capacidade de vir aqui dizer que quem foi contra a vacina não pode falar de medicina. Eu quero responder a ele na mesma medida, dizendo que quem é contra a propriedade privada não pode falar do Minha Casa, Minha Vida. Quem é contra o Banco Central não pode falar de economia. Quem é a favor da ditadura de Cuba, da Venezuela e de outros países não pode falar de democracia.

É preciso parar com essa palhaçada! É preciso parar com essa demagogia! Eles

são contra o nosso País e não podem falar de nação!

É uma vergonha para um país como o nosso ainda haver pessoas que defendem um país como a Venezuela e o seu regime ditatorial. É uma vergonha que pessoas que querem falar de democracia defendam a fala do Lula, que disse que a democracia é relativa. É uma vergonha que pessoas que querem ser candidatas a Prefeito defendam a atual proposta de reforma tributária, que prejudica, e muito, as Prefeituras e os Estados. Quem é contra a democracia não pode ter o direito de usar este plenário para defender ideias absurdas.

Eu quero finalizar dizendo, Sr. Presidente, que o Deputado Boulos vir aqui falar de vacina é, no mínimo, hipocrisia. Não é possível que ele tenha recebido a vacina sem reconhecer que foi o Bolsonaro quem comprou a vacina para vacinar todos os cidadãos brasileiros, inclusive ele, eu, V.Exa. e todos os que estão nos acompanhando. A vacina foi comprada pelo Presidente Bolsonaro. É importante deixar isso registrado.

Se estiver preocupado com a medicina, eles vai ter que prestar muito mais atenção em diversas pautas sobre as quais são negacionistas, porque eles são negacionistas da ciência, são negacionistas da medicina, são negacionistas da economia, são negacionistas dos princípios da educação, são negacionistas da democracia, são negacionistas de toda forma legítima e democrática de administração de um país e ainda são negacionistas do fato de que o nosso País está vivendo um princípio de ditadura.

Não seja negacionista! Seja uma pessoa que luta pela liberdade! Lute pelo nosso País! Lute pelos nossos princípios!

Meu nome é Abilio!
